

1 **APROVAÇÃO 30/09/2021** ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA  
2 TÉCNICA INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO COMITÊ DA REGIÃO  
3 HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES  
4 DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ –GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia oito de  
5 junho de 2021, terça-feira às 14h, por videoconferência, se reuniu a CTIG com a  
6 seguinte pauta: **1. Aprovação das atas; 2. Funcionalidades do ArcGis**  
7 **desejáveis e valores os pacotes.** A reunião foi iniciada. **1. Aprovação das atas:**  
8 No primeiro item foi proposto que sejam enviadas contribuições para a ata até o  
9 dia 15/06. Tamara Grisolia manifestou que mandou contribuições para uma das  
10 atas. José Paulo Azevedo esclareceu que a contribuição será aceita e que os que  
11 tiverem mais sugestões devem enviá-las no prazo estipulado e as atas serão  
12 consideradas aprovadas após este momento. Os presentes concordaram com o  
13 encaminhamento. **2. Funcionalidades do ArcGis desejáveis e valores os**  
14 **pacotes:** Patrick Moraes passou ao segundo item da pauta, esclarecendo que  
15 esteve em contato com a empresa Imagem, que distribui a licença do ArcGis,  
16 conhecendo os pacotes e a diferença de continuar com o pacote que o CBH-BG  
17 já possui e pacotes com outras disponibilidades. Patrick esclareceu que o pacote  
18 utilizado possui créditos e a disponibilização dos mapas poderia consumir estes  
19 créditos muito rápido, mas que havia a possibilidade de disponibilizar estes  
20 mapas para download em outro site, como diretamente no site do CBH-BG.  
21 Patrick falou sobre a possibilidade de licença perpétua, que seria disponibilizada  
22 em uma máquina. Camila Cruz se posicionou contrária à aquisição da licença  
23 perpétua, tendo em vista que pode haver uma outra tecnologia melhor,  
24 complementando sua fala colocando que sabe que existe a possibilidade de se  
25 colocar um banco de dados, pontuando que considera 1000 créditos pouco, mas  
26 que 4000 talvez suprisse a demanda do CBH-BG. Patrick pontuou que estava  
27 apresentando as possibilidades ao grupo para que se realizasse a escolha.  
28 Patrick falou que iria projetar os valores. Tamara Grisolia questionou como  
29 acontece a manipulação dos mapas e qual o intuito disso. Patrick apontou que a  
30 pergunta é pertinente e que ele acredita que a manipulação seria a inclusão de  
31 figuras, mas não alteração do mapa em si, colocando que isto deve ser melhor  
32 compreendido quanto às funcionalidades, pois pode-se perder o que seria o mapa  
33 real. Patrick projetou os valores e pontuou que há outras propostas que foram  
34 enviadas ao grupo por e-mail. José Paulo questionou se haveria a possibilidade  
35 de apresentação dos valores dos blocos adicionais de crédito. Patrick explicou  
36 que há uma flutuação no preço dos créditos de acordo com as aplicações  
37 desenvolvidas, mas que iria verificar. José Paulo solicitou que fosse encaminhado  
38 por e-mail. Patrick apresentou uma tabela com algumas opções de licença e seus  
39 respectivos preços. Tamara pontuou que acha fundamental ter o ArcGis desktop,  
40 colocando que no PSAM se utiliza a licença creator e que seria uma estratégia

41 interessante se pensar a necessidade e as funcionalidades desejadas para  
42 calcular os créditos que devem ser adquiridos. Patrick trouxe que foi passado que  
43 as ferramentas para recursos hídricos e uso do solo são as que mais exigem da  
44 máquina por terem camadas muito pesadas, tendo sido recomendado o ArcGis  
45 pró. Patrick também apontou que é difícil prever a utilização da licença. Patrick  
46 relembra uma conversa com um técnico da Imagem, sobre a facilidade de  
47 manutenção de recursos hídricos que o ArcGis Pro oferece, diz não saber qual  
48 seria a finalidade de uso no comitê e que crê ser importante a produção de  
49 mapas, projetos e produtos relacionados ao enquadramento. Agenor Cunha da  
50 Silva fala sobre a utilização do Surf em sua tese de doutorado, atentando a não  
51 se prender a apenas um sistema. José Paulo diz que o Surf não faz o perfil do  
52 comitê. Sugere, para o primeiro ano, iniciar como uma licença mais simples, para  
53 ganhar experiência, até a definição do que será feito internamente e o que será  
54 contratado. Ainda nesse 1 ano, propõe, com universidades e centros de  
55 pesquisas, parceiras e convênios. Patrick projeta o exercício prático mostrando a  
56 aparência do portal complementar ao SIGA, utilizando o ArcGis Pro online. José  
57 Paulo sugere ao Escritório de Projeto internalizar o ArcGis, sabendo quem usa, do  
58 SIGA e investir nos primeiros treinamentos com o Escritório de Projetos com os  
59 subcomitês que irão usar. Adriana Bocaiuva se diz estar com dúvidas sobre a  
60 necessidade de uma licença mais cara. Izidro Paes Leme Arthou comenta sobre  
61 algumas perguntas aprimoradas sobre Maricá. José Paulo indica, acompanhando  
62 dos Planos de municípios, sinalizando o que deve ser adicionado ao Plano.  
63 Patrick esclarece que mesmo trabalhando uma camada no QGis ou QuantumGis,  
64 pode-se abri-la por meio do ArcGis. Patrick fala sobre a camada do novo Plano de  
65 Alinhamento de Orla do SIGA. Izidro diz que gostaria de contestar estas  
66 informações, alertando que o comitê não foi avisado pelo INEA e não foi usada  
67 toda a legislação que deveria. Patrick informou que estão utilizando a camada  
68 vigente. José Paulo pontua que é importante mapear as áreas e as informações  
69 existente, sendo necessário o apoio de quem reside no local para somar sobre as  
70 informações, afirmando que resgatará o que já tem. José Paulo solicita que Ana  
71 Costa resgate a questão do IDEBG para que ela passe para o Patrick, pontuando  
72 que há a necessidade de ir para a CTIL, mas que isto ainda não foi finalizado,  
73 sendo necessário resgatar e fazer este trâmite na CTIG para passar para a CTIL.  
74 José Paulo afirma que além da questão geográfica, há a questão das séries. Ana  
75 diz que ajudará a resgatar tudo que ficou pendente após se tornar gerente e diz já  
76 ter enviado a Patrick a última resolução com as alterações e forma como ela  
77 estava sendo alterada. José Paulo pontua que isto não impede o avanço de  
78 outros Instrumentos de Gestão. Izidro afirma ter ficado muito feliz com a reunião,  
79 pois está sendo visto exatamente o que se tem necessidade. A reunião se  
80 encerra.

81 José Paulo Azevedo  
82 **Coordenador da Câmara Técnica Instrumentos de Gestão**

83

84

85 Encaminhamento:

86 1 - Definir prazo de mais uma semana para demais contribuições às atas a  
87 serem aprovadas.

88 2 - Renovar licença ArcGis creator, estabelecer contato com a interface técnica  
89 do MP-RJ trazendo as discussões para CTIG.

90 3 - Resgatar a resolução IDEBG e suas alterações.

91

92 Lista de presença:

93 Secretaria Estadual de Ambiente e Sustentabilidade – Camila Cruz; Secretaria

94 Estadual de Ambiente e Sustentabilidade - Tamara Grisolia; Clube Naval -

95 Departamento Esportivo - Agenor Cunha da Silva; Associação Organização

96 da Sociedade Civil de Interesse Público Mobilidade e Ambiental Brasil – OMA -

97 Brasil - José Paulo Azevedo; Associação de Moradores do Alto Gávea –

98 AMALGA-RJ - Adriana Bocaiuva; Instituto de Estudos dos Direitos Humanos e

99 do Meio Ambiente - Silvana di Iulio; Movimento Pró Restinga - Izidro Paes

100 Leme Arthou. Secretaria Executiva: Ana Costa, Carolina Martins, Lucas

101 Pacheco e Patrick Moraes